

Fórum Permanente de Defesa do Rio São Francisco reúne dezenas de entidades e sociedade civil

O crime ambiental cometido pela empresa Vale, na cidade de Brumadinho, que levou ao rompimento da barragem do Córrego do Feijão, provocando a morte e o desaparecimento de mais de 300 pessoas, entre trabalhadores e agricultores, mobilizou e sensibilizou dezenas de instituições e a sociedade civil do Vale do São Francisco. Na verdade, esse foi o estopim de um problema que só cresce: os vários outros crimes e o descaso com a bacia do São Francisco, um dos maiores mananciais de água do país, que atravessa vários estados respondendo pela vida e pela economia de milhões de pessoas.

Essas foram as razões para a criação do Fórum Permanente de Defesa do Rio São Francisco, movimento que já reúne mais de 20 instituições entre universidades, movimentos sociais, organizações populares, poder público e institutos de pesquisa - como pode ser visto na lista abaixo - com o objetivo de manter uma vigilância permanente sobre um dos maiores reservatórios de vida do mundo. Como uma das primeiras ações, o Fórum convoca toda a sociedade para ir às ruas no dia 25 de fevereiro e juntar-se ao grande protesto nacional em defesa do Rio São Francisco e em solidariedade às vítimas de Brumadinho.

O Fórum já realizou três reuniões no Departamento de Ciências Humanas (DCH), da Universidade do Estado da Bahia (UENB), campus de Juazeiro, sendo que a primeira delas reuniu 119 pessoas. Para as várias entidades já está muito evidente que a Bacia do São Francisco já foi contaminada pelos rejeitos da barragem, pois o rio Paraopeba faz parte dela, aspecto nunca mencionado pela grande mídia durante toda essa crise. Na opinião de vários técnicos, os resíduos chegarão em alguma proporção para grandes áreas da calha principal do São Francisco, inclusive às cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE).

A prevalência da ganância, do lucro fácil, em detrimento dos povos, da fauna, da flora e da biodiversidade, enquanto bem inestimável para a existência na terra e irredutível ao valor econômico e ao valor de mercado tem provocado centenas de crimes ambientais diários, para os quais as leis não se aplicam e não existe qualquer fiscalização que barre esse processo.

Este acontecimento se assenta numa realidade problemática, em que o pensamento oficial do Governo Federal atual é conivente com tais situações, uma vez que, oficialmente, considera que os regulamentos e fiscalizações ambientais apenas atrapalham o desenvolvimento, uma visão imediatista que apenas privilegia um aspecto da relação do homem com o seu meio: o crescimento voraz do capital.

Durante a primeira reunião deste Fórum foram elencadas algumas propostas que serão encaminhadas, as quais seguem descritas abaixo:

1. Adesão à manifestação nacional convocada pelos movimentos sociais, no dia 25 de fevereiro, em defesa do Rio São Francisco e em solidariedade às vítimas de Brumadinho;
2. Elaboração de ações que alcancem toda a população e não se limitem aos muros das universidades e/ou instituições;
3. Formação de um grupo de trabalho composto por professores das universidades e institutos de pesquisa que façam um trabalho técnico-científico de caráter interdisciplinar;
4. Organização de coletivos de monitoramento da água do Rio São Francisco;
5. Realização de ações permanentes nas universidades para sensibilização e esclarecimento.

Este é um Fórum aberto, que pode incorporar, a qualquer momento, pessoas e instituições. Integram esse coletivo:

ASA – Articulação do Semiárido Brasileiro

CBHSF - Comitê de Bacias do São Francisco

Coletivo Amigos da Ilha

Colegiado de Ciências Sociais – UNIVASF

Colegiado de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UNIVASF

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre

CPP- Conselho Pastoral dos Pescadores

CPT – Comissão Pastoral da Terra

Departamento de Ciências Humanas (DCH), UNEB, Campus III

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), UNEB,  
Campus III

Diretoria de Diversidade da Prefeitura Municipal de Juazeiro

ETC – Observatório de Estudos em Educação, Trabalho e Cultura -  
UNIVASF

INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IF SERTÃO-PE - Instituto Federal do Sertão Pernambuco

Mandato Coletivo do Vereador Gilmar Santos (PT)

MAB - Movimento de Atingidos Por Barragens

MAV – Movimento Antirracistas do Vale

NEFREAR – Núcleo de Estudos Étnicos e Afrobrasileiros Abdias do  
Nascimento/Ruth de Souza

Pitágoras de Petrolina

Promotoria Pública da Área Ambiental de Petrolina

SAAE – Serviço de Água e Saneamento Ambiental de Juazeiro

Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de Juazeiro

Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal Juazeiro

Sindicato de Trabalhadores Rurais de Juazeiro

UVAS - União das Associações do Vale do Salitre

Contatos para informações e para a imprensa:

(74) 991415009 (74) 98835-4404; (74) 99982-9422; (74) 99997-  
3442